

Comissão aprova indicação de Ornellas

Emilio Braga

A Comissão do Distrito Federal do Senado aprovou ontem por unanimidade a indicação do coronel José Ornellas de Souza Filho para o Governo do Distrito Federal. Embora ainda ontem a indicação não pudesse ser votada no plenário do Congresso Nacional, é praticamente certo que será igualmente homologada.

A votação do pacote de reformas institucionais e eleitorais do Governo, que ocupou ontem todas as sessões do Congresso Nacional, não permitiu tempo para qualquer outra votação. Contudo, a se medir pela reação dos senadores da Comissão do Senado, inclusive os oposicionistas, não haverá problemas.

Além disso, o coronel Ornellas é amigo do presidente do Senado, Jânio Passarinho, o que lhe garante um empenho especial no trabalho de mobilização das bancadas parlamentares para a votação de sua indicação. Os dois cursaram juntos a Escola Militar do Realengo. E o presidente do Senado, quando ministro da Educação no Governo Médici, teve como subsecretário geral o coronel Ornellas.

O senador Mauro Benevides (PMDB-CE) fez referências elogiosas à administração Lamaison, especialmente na questão da prioridade às

cidades-satélites. O senador Gastão Müller (PMDB-MT) deu um crédito de confiança a Ornellas, enquanto o senador Saldanha Derzi (PMDB-MS) fez o mesmo e exaltou o Governo Lamaison que tinha «os pés no chão, voltado para o Distrito Federal, imbuído de seriedade e sem gastos excessivos».

Todos deram publicamente um crédito de confiança ao coronel e a todos o coronel prometeu dar continuidade a administração Lamaison, deixando claro que ele e o governador exonerado são amigos. As únicas dúvidas oposicionistas que ainda podem criar problemas a aprovação da indicação de Ornellas são quanto a representação política do GDF.

Isto pode levar as lideranças de oposição, ontem inteiramente voltadas para o pacote de reformas eleitorais, a não se empenhar na mobilização da bancada da Câmara. Mesmo nesta hipótese a indicação será aprovada apenas com a mobilização da bancada do PDS. O maior obstáculo seria a omissão da bancada oposicionista no Senado. Serão precisos 34 votos para aprovar a indicação e o PDS tem 37 senadores mas muito inconstantes. Contudo, a manifestação dos oposicionistas na comissão praticamente liquidou o assunto.



O coronel respondeu a perguntas dos senadores e garantiu que continuará com os planos de governo de Lamaison